



ENTRE O PERTENCIMENTO E A AUTENTICIDADE: O IMPACTO DO EFEITO MANADA NA SUBJETIVIDADE DE ADOLESCENTES

BETWEEN BELONGING AND AUTHENTICITY: THE IMPACT OF HERD BEHAVIOR ON THE SUBJECTIVITY OF ADOLESCENTS

Lorrayne Pereira de Rezende¹

A influência de grandes grupos e ideias coletivas pode impactar diretamente a forma como diversos indivíduos constroem suas percepções, opiniões e modos de interpretar o mundo. Nesse contexto, o chamado efeito manada, compreendido neste estudo como uma forma de influência social e conformidade coletiva, refere-se à tendência de determinados indivíduos seguirem comportamentos, pensamentos ou posicionamentos predominantes em um grupo, muitas vezes deixando em segundo plano suas próprias convicções. Dessa forma, este estudo busca debater, a partir da literatura, como o efeito manada pode se relacionar com a construção da subjetividade na adolescência, entendida como o conjunto de experiências internas que compõem a identidade, a autenticidade e a maneira singular de cada sujeito compreender a realidade. Nesse sentido, o debate sobre o efeito manada torna-se imprescindível para compreender como dinâmicas coletivas podem influenciar a subjetividade de adolescentes, especialmente no que diz respeito à construção da identidade e à busca por pertencimento social. Para fundamentar essa análise, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter teórico em bases como Google Acadêmico e SciELO, utilizando produções relacionadas à psicologia social, influência social, subjetividade, adolescência e comportamento coletivo com foco em autores como Erik Erikson, que aborda o processo de formação da identidade na adolescência, caracterizando essa fase como um período marcado por transformações e conflitos internos, e Gustave Le Bon, que discute a influência das massas sobre o comportamento e as decisões individuais. A literatura analisada indica que a busca por pertencimento social intensifica a tendência de adaptação de comportamentos, opiniões, gostos e percepções aos padrões do grupo, evidenciando maior suscetibilidade à influência coletiva. Em determinadas situações, indivíduos podem ajustar suas percepções para se aproximarem da visão predominante do grupo, mesmo quando inicialmente possuíam interpretações distintas. Esse processo pode

¹ Discente do curso de Psicologia na UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros. E-mail: lorraynepereirarezende0@academico.unifimes.edu.br



ocorrer, por exemplo, em contextos como escola, grupo de amigos e ambientes familiares, nos quais opiniões coletivas passam a definir padrões de gosto, valores ou comportamentos, levando indivíduos a reformular suas próprias percepções para evitar o isolamento social e alcançar aceitação. Considerando a adolescência como uma etapa fundamental na construção da identidade, torna-se relevante compreender de que maneira essas dinâmicas podem contribuir para processos relacionados à subjetividade e a construção identitária. Assim, o estudo amplia o debate sobre as relações entre indivíduo e coletividade, destacando a importância de promover contextos que favoreçam a autonomia e a autenticidade. Como limitação, ressalta-se o caráter bibliográfico da pesquisa, sugerindo-se, para estudos futuros, investigações empíricas que aprofundem a análise do fenômeno em diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Psicologia Social. Conformidade Social. Pertencimento Grupal. Construção identitária. Processos de Subjetivação.

Keywords: Social Psychology. Social Conformity. Group Belonging. Identity Construction. Subjectification Processes.